

O ex-presidente está em Brasília para decidir se vai lutar pela manutenção de sua candidatura ao Senado pelo Amapá. Mas a campanha continua, inclusive na TV.

Sarney estuda recurso contra veto do TSE

O ex-presidente José Sarney desembarcou ontem em Brasília para estudar com assessores se recorrerá ao Supremo Tribunal Federal da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que vetou sua candidatura. Mas ele vai continuar com a campanha ao Senado pelo Amapá "normalmente", enquanto espera a decisão do STF e vai continuar aparecendo no horário político da tevê (o que por lei é proibido) mediante o emprego de um artifício. "Ele surgirá como entrevistado e, nessa condição, falará das diretrizes da campanha", afirmou ontem à tarde o presidente do PMDB do Amapá, Azevedo Costa, ao enviado especial do JT a Macapá, **Valdir Sanches**. A expectativa, em Macapá, é de que ele volte amanhã — ou, então, quando o Supremo julgar a causa.

Mas Azevedo Costa sustentava ontem que toda a programação da campanha será cumprida normalmente. "Sarney vai continuar com suas caminhadas pelos bairros", comentou ele, numa sala ao lado do galpão onde funciona o segundo dos dois comitês do ex-presidente. Nessa mesma hora — e no mesmo bairro — o principal adversário de Sarney, o empresário paranaense Henrique Almeida (PFL), fazia uma caminhada no melhor estilo: carro de som, foguetório e muitos cabos eleitorais com cartazes e bandeiras. Foi o seu partido quem pediu a impugnação da candidatura do ex-presidente ao Senado.

Ao desembarcar em Brasília, às 18h40, Sarney não quis comentar a decisão do TSE e disse que iria se reunir com seus assessores para conversar sobre um eventual re-



O ex-presidente Sarney chegou ontem à tarde a Brasília para decidir se recorrerá da impugnação de sua candidatura

curso ao STF. Seu advogado, José Guilherme Vilela, informou que já estava estudando a possibilidade de apresentar o recurso: "A decisão foi tomada por 4 votos a 3, o que mostra que a questão é polêmica".

O Tribunal Regional Eleitoral do Pará deverá julgar ainda esta semana o pedido de impugnação da transferência do domicílio eleitoral de Sarney do Maranhão para o Amapá. O TRE havia decidido antes não acolher o recurso, alegando que os delegados do PRN, ao propor a ação, não estavam habilitados para tal, posição que foi derrubada pela maioria dos juízes do TSE. A presidente do TRE paraense (que tem jurisdição sobre o Amapá), Lídia Dias Fernandes, disse que assim que receber do TSE o comunicado sobre a decisão de terça-feira, convoca-

rá os demais juízes para o julgamento, que pode ocorrer amanhã.

No mérito da questão, já existe um parecer do procurador regional eleitoral, Paulo Meira, contrário ao deferimento da transferência do domicílio do ex-presidente, pelo fato público e notório de que ele não possuía residência no Amapá nos três meses anteriores ao pedido de transferência de seu título.

Em Jundiá, onde esteve ontem para dar uma palestra a estudantes de Direito, o ex-ministro da Justiça, Saulo Ramos, amigo íntimo de Sarney e candidato a deputado federal pelo PTB, comentou que a impugnação da candidatura do ex-presidente da República ao Senado "não passa de uma decisão política, proferida sob pressão, que resultou em grave erro jurídico.